



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL INDÍGENA POR MEIO DA MONITORIA E DO ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO: AUTONOMIA, PROTAGONISMO E VALORIZAÇÃO CULTURAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Everton Artuso

everton.artuso@uffs.edu.br

Andreia Florencio Eduardo de Deus

andreia.eduardo@uffs.edu.br

Noan da Cruz Silva

noan.silva@estudante.uffs.edu.br

Bruno Willian Henkes

brunowhenkes@gmail.com

Eixo 2: Monitoria por público-alvo

Campus: Realeza - PR

RESUMO

A permanência estudantil indígena no ensino superior ainda representa um desafio para as universidades públicas brasileiras, especialmente diante das dificuldades relacionadas à adaptação acadêmica, produção textual, organização dos estudos e permanência social e cultural no ambiente universitário. O objetivo do projeto é fortalecer essa permanência na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza, por meio de ações de monitoria e acompanhamento acadêmico voltadas ao acolhimento, orientação e construção da autonomia dos estudantes. O projeto fundamentou-se na perspectiva dialógica de Paulo Freire, compreendendo a educação como prática de liberdade, valorizando o diálogo, a escuta, o respeito às vivências culturais e a construção coletiva do conhecimento (Freire, 2019). A monitoria foi compreendida não apenas como apoio pedagógico, mas também como espaço de troca de saberes, fortalecimento identitário e incentivo ao protagonismo estudantil (Frison, 2016). Essa abordagem reforça a visão de que aquele que ensina também está constantemente aprendendo (Leão, 2017). A metodologia adotada possui caráter qualitativo e descritivo, sendo desenvolvida por meio de atendimentos individuais e monitorias coletivas com estudantes indígenas da graduação. As ações envolveram auxílio em conteúdos acadêmicos, orientação para organização dos estudos, acompanhamento das demandas apresentadas pelos estudantes e mediação entre monitoria, docentes e universidade. Durante o período de desenvolvimento do projeto foram realizados aproximadamente 160 atendimentos individuais e 12 monitorias em grupo, com média de quatro estudantes participantes por encontro. As atividades ocorreram de forma presencial, considerando as necessidades específicas apresentadas pelos acadêmicos e

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

buscando construir um ambiente acolhedor e horizontal de aprendizagem. Os resultados demonstraram que as ações de monitoria contribuíram significativamente para o fortalecimento da permanência estudantil indígena, promovendo maior participação acadêmica, aproximação dos estudantes com os componentes curriculares e desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem. Também foi possível observar maior confiança dos acadêmicos em relação à expressão de dúvidas, participação em sala de aula e busca por acompanhamento pedagógico. A perspectiva freireana mostrou-se essencial para a construção de práticas mais humanas e inclusivas, nas quais os estudantes fossem reconhecidos em suas singularidades culturais e sociais (Freire, 2019). Assim, compreende-se que a monitoria acadêmica, quando associada ao acolhimento e ao diálogo, constitui uma importante rede de apoio para permanência, inclusão e valorização das identidades indígenas no espaço universitário (Souza; Rocha Júnior; Rocha, 2020).

Palavras-chave: Monitoria acadêmica 1. Permanência estudantil indígena 2. Autonomia estudantil 3.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 82. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2019. Disponível em: [Record – Pedagogia do oprimido](#). Acesso em: 1 maio 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 67. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2019. Disponível em: [Record – Pedagogia da autonomia](#). Acesso em: 2 maio 2026.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. Disponível em: [SciELO – artigo Pro-Posições](#). Acesso em: 1 maio 2026.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. Aprender e ensinar. **Revista Filosófica São Boa Ventura**, v. 11, n. 1, p. 13-19, 2017. Disponível em: [Revista Filosófica São Boa Ventura – artigo Aprender e ensinar](#). Acesso em: 5 maio 2026.

SOUZA, T. C.; ROCHA JUNIOR; ROCHA, A. O processo de permanência na percepção de estudantes universitários: a influência das redes de apoio, sobretudo dos professores. In: **9º CONINTER**. Anais [...]. Campos dos Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2020. Disponível em: [Even3 – Anais do 9º CONINTER](#). Acesso em: 5 maio 2026.